



# Calendário

DE CULTURA E EXTENSÃO

# 2005

## Especial Calouros



# Por dentro da Universidade de São Paulo

Calouro, seja bem-vindo à Universidade de São Paulo! A partir de agora, você se torna um “uspiano”, com direito a usufruir tudo o que a USP tem a lhe oferecer. E isso vai muito além do ensino em sala de aula: desfrute também a variada oferta de programas culturais e de lazer disponíveis, como cinema, música, esportes, teatro e exposições, entre muitos outros.

Nesta edição do *Calendário de Cultura e Extensão*, você encontrará as informações necessárias para conhecer cada uma dessas opções, aproveitando ao máximo este novo

universo. Poderá se guiar com a ajuda de um mapa completo do *campus* da Cidade Universitária, além de ter acesso aos principais dados referentes aos órgãos de cultura, ciência e lazer da USP. Mas, se você ainda não sabe qual o melhor caminho para se chegar ao *campus*, consulte as linhas de ônibus municipais no site [www.usp.br](http://www.usp.br), e veja também o itinerário dos ônibus circulares, cuja viagem é gratuita.

Oriente-se através do *Calendário de Cultura e Extensão*, e conheça a USP por inteiro!

## A USP em 2005

2005 promete! Será um ano de acontecimentos muito importantes para a Universidade de São Paulo.

No dia 25 de janeiro, com o intuito de homenagear a capital paulista, a USP, por intermédio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), promoveu no *campus* da Cidade Universitária mais uma edição de seu já consagrado projeto *A Cultura é presente na USP*, com exposições, música, cinema e teatro.

Ainda no início deste semestre, será inaugurada uma nova unidade da USP, na zona leste da cidade. A inauguração da **USP Leste** – como é conhecida – marcará o término oficial das atividades comemorativas dos 70 anos da Universidade. O novo *campus* concentrará cursos não oferecidos no da Cidade Universitária, nas áreas de artes, ciências e humanidades.

Outros eventos estão sendo programados ainda para este ano. É o caso da *X Semana de Arte e Cultura*, do *Projeto Nascente* e do *Seminário de Cultura e Extensão Universitária*, promovidos pela mesma Pró-Reitoria. Há, ainda, o projeto *Fins de Semana e Feriados em Museus e Acervos da Cidade Universitária USP*, também da PRCEU, criado com o intuito de abrir, das 10 às 16h, os museus e acervos museológicos deste *campus* universitário à visitação pública gratuita. Mais informações podem ser encontradas no site da PRCEU ([www.usp.br/prc](http://www.usp.br/prc)).

Veja maiores detalhes sobre acervos e outros projetos desta Pró-Reitoria ao longo desta e das futuras edições. Para se manter sempre atualizado sobre os principais eventos da USP, acompanhe a publicação mensal do *Calendário de Cultura e Extensão*.

### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Adolpho José Melfi – Reitor

Hélio Nogueira da Cruz – Vice-Reitor

Adilson Avansi de Abreu – Pró-Reitor de Cultura e

Extensão Universitária

Sandra Lencioni – Assessora Técnica de Gabinete da PRCEU

### EXPEDIENTE

Editoria: Anna Maria Campos

Projeto gráfico: Adriana Manzo

Reportagem, Edição de Arte e Diagramação: Adriana

Manzo, Lillian Santos e Luciana Silveira

Agenda e expedição: Diretoria de Ação Cultural

### PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Augusto Francisco Paulo – Assistente Técnico de Direção

Cecílio de Souza – Assistente Técnico de Direção

Marilena Pires – Diretora de Ação Cultural

Eduardo Alves – Diretor Acadêmico

Valdir Previde – Diretor Administrativo e Financeiro

### CALENDÁRIO DE CULTURA E EXTENSÃO – PRCEU

Rua da Reitoria, 109 • Anexo 1

Tel.: (11) 3091-3250 • CEP 05508-900

e-mail: [calendario@usp.br](mailto:calendario@usp.br)

# Opções de música feita por e para universitários

## Osusp

Em 2005, a Orquestra Sinfônica da USP completa 30 anos de atividades. Atualmente sob a regência do maestro Carlos Moreno, a Osusp foi fundada em 1975 pelo maestro Camargo Guarnieri com o objetivo de promover concertos com finalidades didáticas nos *campi* da Universidade de São Paulo e divulgar as músicas sinfônica e camerística para toda a comunidade. Além disso, realiza cursos, concursos e festivais.

No ano passado, contando com seu reconhecido núcleo de cordas e também com o núcleo de sopros – formado recentemente –, a Osusp realizou uma série de concertos sinfônicos que incluiu as *Nove Sinfônias* de Beethoven e as *Bachianas* de Villa-Lobos. Outro destaque de 2004 foi a criação de duas assinaturas, que têm como finalidade oferecer ao público concertos de música erudita a preços acessíveis.

## Ocam

Orquestras de Câmara contam com um número menor de instrumentistas e apresentam um repertório específico a essa característica. No caso da

Orquestra de Câmara da USP (Ocam), seus 35 instrumentistas trabalham um repertório essencial para a formação de um músico erudito. Isso porque um dos objetivos da Ocam é introduzir jovens instrumentistas da Universidade e da comunidade à prática de orquestra.

Destaca-se nas atividades da Ocam projetos de interação com a comunidade, visando desenvolver a formação e educação de novos públicos – inclusive o infantil – e incentivar o aperfeiçoamento do ambiente sócio-cultural.

Segundo Gil Jardim, maestro da Ocam, a proposta é que a orquestra tenha qualidade internacional, nos moldes das orquestras das destacadas universidades do mundo.

## Coralusp

O Coralusp, que atualmente reúne cerca de 500 coralistas distribuídos em 12 grupos, foi fundado em 1967 por Benito Juarez, que desde então é o regente titular do coral, e José Luiz Visconti. No repertório do Coralusp, a convergência da música erudita e da popular caracteriza seu estilo desde os primeiros anos de atividades. Aclama-

do pelo público e crítica especializada, o grupo tem em seu currículo prêmios e turnês fora do país.

Os objetivos do Coralusp são apresentar à sociedade a atividade coral de caráter amador e estimular a formação de músicos ao oferecer a seus integrantes um programa de musicalização informal. A partir de 21 de fevereiro, serão abertas as inscrições para os interessados em participar do Coralusp.

## Osusp

Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-3000  
[www.usp.br/prc/unidades/osusp](http://www.usp.br/prc/unidades/osusp)


## Ocam

Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J – Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-4330, ramal 208  
[www.usp.br/prc/ocam](http://www.usp.br/prc/ocam)

## Coralusp

Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, 374 – Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-3930 / 3091.5071  
[www.usp.br/prc/unidades/coralusp](http://www.usp.br/prc/unidades/coralusp)





# Diversão e cultura dividem espaço na programação de TUSP e Cinusp

## TUSP

A idéia de um Teatro da Universidade de São Paulo vem da década de 1950, refletindo-se em diversas iniciativas na área realizadas por alunos até o final da década de 1960. Mas a criação oficial do TUSP (Teatro da USP) aconteceu somente em 1976, através de portaria do então reitor Orlando Marques de Paiva.

O Teatro da USP está sediado desde 1995 no Centro Universitário Maria Antonia, onde são realizadas oficinas de teatro, palestras, montagens de espetáculos e diversas outras atividades que fazem do TUSP um pólo gerador de cultura, difundindo e estimulando o conhecimento e a prática da arte teatral e promovendo debates e reflexões sobre o teatro no Brasil. O TUSP recebe tanto montagens produzidas por diversas companhias teatrais como as produções do premiado Grupo TUSP, que deve estreiar em 2005 a montagem *Segredo*.

A Oficina Livre de Teatro, realizada pelo TUSP, é uma atividade desti-

nada a iniciantes e àqueles que já possuem alguma experiência em artes cênicas. O programa inclui temas teóricos e práticos, com atividades de improvisação, interpretação e preparação corporal. As inscrições para a Oficina estarão abertas entre 10 de fevereiro e 18 de março, das 9 às 19h.

## Cinusp

O Cinusp Paulo Emílio, fundado em 1933, é conhecido por sua sala de cinema instalada no *campus*, mas a dimensão de seu trabalho vai bem mais longe. De sucessos hollywoodianos a trabalhos de diretores estreados, o Cinusp mostra de tudo. E ainda realiza seminários, cursos, mostras temáticas e pré-estréias. Assim, o Cinusp oferece não apenas uma programação de qualidade, mas também desenvolve o interesse do público para a produção audiovisual, complementa a formação dos estudantes uspianos e promove o debate de idéias sobre a produção cinematográfica.

As sessões regulares acontecem de segunda a sexta, às 16h e às 19h, e

a programação pode ser conferida no site do Cinusp. Neste início de 2005, está em cartaz a mostra *Animações*, que já exibiu produções como *As Bicicletas de Belleville*, *South Park – Maior, Melhor e sem Cortes* e *Procurando Nemo. A Era do Gelo*, que recebeu uma indicação ao Oscar na categoria “Melhor Filme de Animação”, será exibido até o dia 4 de fevereiro. Entre os dias 14 e 18 é a vez da animação japonesa *A Viagem de Chihiro. As Meninas Superpoderosas – o Filme* fecha a mostra, com sessões de 21 a 25 de fevereiro.

## TUSP – Teatro da USP

Rua Maria Antonia, 294 – Vila Buarque

Tel.: (11) 3259-8342

[www.usp.br/prc/unidades/tusp](http://www.usp.br/prc/unidades/tusp)

## Cinusp Paulo Emílio

Colméia, favo 4

Cidade Universitária

Tel.: (11) 3091-3540

[www.usp.br/prc/unidades/cinusp](http://www.usp.br/prc/unidades/cinusp)



## Casa de dona Yayá abriga Centro de Preservação Cultural

O Centro de Preservação Cultural é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP que tem como finalidade coordenar ações visando à identificação, qualificação, proteção e valorização de bens culturais da Universidade, além da difusão de conhecimentos sobre esses bens. O CPC foi criado em 1986, então como Comissão de Patrimônio Cultural, e, desde então, promove a reflexão e a discussão sobre a noção de patrimônio, considerando sempre a

sua relação com a sociedade, em eventos como cursos e seminários.

### Casa de dona Yayá

Desde março de 2004, o CPC passou a ocupar a Casa de dona Yayá, um dos mais conhecidos bens culturais da Universidade de São Paulo. Construída na segunda metade do século XIX em estilo de *chalet*, a casa recebeu diversas modificações realizadas por seus proprietários. Herdeira de todo o patrimônio de sua família, dona Yayá foi a última proprietária do imóvel, para a qual mudou-se no início da década de 1920. Yayá teve sua interdição determinada aos 32 anos, após sofrer crises de desequilíbrio emocional. A residência foi então adaptada para seu tratamento psiquiátrico e, após sua morte, o imóvel foi doado à USP como herança jacente.

Recentemente, a Casa de dona Yayá passou por intervenções de restauro conservativo e de infra-estrutura, que recuperou suas fachadas e espaço interno. Reaberta no ano passado, a Casa passou a abrigar a sede do Centro de Preservação Cultural, na qual são realizadas diversas atividades abertas ao público, como ciclos de palestras e apresentações de música.

### Centro de Preservação Cultural

Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista

Tel.: (11) 3106.3562

[www.usp.br/prc/unidades/cpc](http://www.usp.br/prc/unidades/cpc)

# Maria Antonia oferece cultura recheada de histórias

Era um vez um conjunto de edifícios na Rua Maria Antonia que, de 1949 a 1968, abrigou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (criada em 1934, com a fundação da Universidade de São Paulo). Ali pertinho, estava a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (que na época ficava na Rua Maranhão, no palacete onde atualmente funciona a pós-graduação da FAU). E, mais pertinho ainda, o Mackenzie.

O Maria Antonia foi, durante duas décadas, um grande centro de atividades estudantis na cidade de São Paulo. Até que os alunos da USP e os do Mackenzie iniciaram, em 1968, um conflito de paus, pedras e coquetéis *molotov*, seguido de violenta repressão policial. O saldo do conflito: a morte de um estudante uspiano, a destruição do edifício (que passaria a sediar a Junta Comercial do Estado de São Paulo) e a mudança da Faculdade (que mais tarde viria a se chamar Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, a FFLCH) para o então distante *campus* do Butantã.

Foi só em 1991 que o conjunto foi devolvido à Universidade de São

Paulo. Restaurado, o edifício Rui Barbosa foi reaberto em 1993 para abrigar o Centro Universitário Maria Antonia e reviver seus dias de efervescência cultural através da realização de mostras, cursos, oficinas de artes, seminários, debates e concertos. O Maria Antonia também abriga o TUSP (Teatro da USP) e diversos órgãos.

Localizado na Vila Buarque, o Centro fortalece a integração entre a Universidade e a vida cultural da cidade de São Paulo.

### Centro Universitário Maria Antonia

Rua Maria Antonia, 294

Vila Buarque

Tel.: (11) 3255-7182

[www.usp.br/prc/unidades/ceuma](http://www.usp.br/prc/unidades/ceuma)



# Aprendizado diferente no Parque CienTec

O Parque CienTec iniciou suas atividades em 2002 com a missão de atuar na difusão da ciência e da tecnologia, estimulando o interesse da população e o desenvolvimento socioeconômico do país. O CienTec oferece à comunidade atividades de cultura e lazer que representam uma alternativa moderna para o aprendizado da ciência, da tecnologia e da cultura humanística, de uma maneira espontânea, por meio de programas educacionais orientados.

Atualmente, os visitantes do Parque têm acesso a: Alameda do Sistema Solar, Exposição Interativa de Matemática, Espaço Geofísica, Estação Meteorológica, Astronomia, Laboratório de Óptica e a exposição Passado e Futuro do CienTec, além de poderem participar de passeio monitorado à minúscula hidrográfica com vertedouros.

A área ocupada pelo Parque CienTec é circundada por mata nativa e, originalmente, abrigava o Instituto Astronômico e Geofísico (IAG). O



conjunto de edificações foi erguido durante a década de 1930, para abrigar o Observatório de São Paulo. O IAG tornou-se Unidade de Ensino e Pesquisa da USP em 1975 e, nos anos de 1990, seus departamentos foram re-

agrupados na Cidade Universitária.

## Parque CienTec

Av. Miguel Stéfano, 4.200 – Água Funda  
Tel.: (11) 5073-8599, ramal 259  
[www.usp.br/prc/parquecientec](http://www.usp.br/prc/parquecientec)



## Estação de ciência, cultura, lazer...

A Estação Ciência é um centro de ciência interativo criado em 1987 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o objetivo de estimular o interesse pelo conhecimento científico. Três anos depois, o órgão passou a ser gerido pela Universidade de São Paulo, através de sua Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, e atualmente recebe cerca de 200 mil pessoas por ano.

A Estação realiza exposições nas áreas de astronomia, meteorologia, física, geologia e geografia, biologia, história, informática, tecnologia e matemática, além de promover atividades que aumentam a interação com

o público, como cursos, palestras de divulgação científica, mostras, sessões de vídeo, teatro e oficinas. Exposições itinerantes, empréstimo de materiais para aulas e o Laboratório Virtual ([www.eciencia.usp.br/laboratoriovirtual](http://www.eciencia.usp.br/laboratoriovirtual)) levam o órgão para além do bairro da Lapa.

Um projeto de destaque realizado pela Estação Ciência é o *Clicar*, direcionado a crianças e adolescentes que moram ou permanecem durante todo o dia nas ruas. O *Projeto Clicar*, criado em 1996, atende a cerca de 780 crianças anualmente, oferecendo atividades



que estimulam a busca pelo conhecimento e favorecem a inclusão digital.

## Estação Ciência

Rua Guaicurus, 1394 – Lapa  
Tel.: (11) 3673-7022  
[www.usp.br/prc/unidades/estacao](http://www.usp.br/prc/unidades/estacao)



## Engenho São Jorge dos Erasmos: Revitalização cultural e preservação de ruínas históricas

O Engenho São Jorge dos Erasmos foi construído na capitania de São Vicente por volta da década de 1530, sendo uma das mais antigas edificações do tipo no Brasil. Seu funcionamento estendeu-se até o século XVIII, com produção de cana para exportação, além de rapadura e aguardente para consumo interno.

A construção tem um único prédio, diferentemente dos engenhos do ciclo nordestino, que tinham um edifício para cada função. Além disso, tem características que indicam função defensiva, como as paredes grossas e as seteiras, já que o litoral era bastante atacado na época.

Apesar dessas medidas, o Engenho sofreu diversos ataques e saques durante o período colonial e, com a

decadência da produção de açúcar na região, a construção foi esquecida até a década de 1950, quando suas ruínas foram encontradas. O proprietário dos terrenos era Otávio Ribeiro de Araújo, que doou o Engenho São Jorge dos Erasmos à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH), em 1958. Alguns anos depois, em 1963, as ruínas foram tombadas.

Desde então, pesquisas arqueológicas foram realizadas na área, mas o Engenho permaneceu isolado do público. Em 1996, foi formada entre a USP e as prefeituras de Santos e de São Vicente uma parceria que tem como objetivos a revitalização cultural e a preservação do Engenho. A meta é fazer do Engenho dos Erasmos uma Base Avançada de Cultura e Extensão que, além de

servir às equipes de pesquisa e a grupos de visitantes, ofereça atividades educativas na região.

O Engenho São Jorge dos Erasmos está localizado no sopé do Morro da Caneleira, em Santos. Atualmente, o projeto *Vou Volta* tem organizado, com agendamento, visitas de estudantes ao local.

**Engenho São Jorge dos Erasmos**  
[www.usp.br/prc/engenho](http://www.usp.br/prc/engenho)

*Informações sobre visitas*  
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão  
Universitária da USP  
Diretoria de Ação Cultural  
Rua da Reitoria, 109 – Anexo 1  
Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-2093

## Interdisciplinaridade caracteriza Museu de Ciências

O Museu de Ciências da Universidade de São Paulo (MC), órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, tem como finalidade difundir as ciências exatas, humanas e naturais, a tecnologia e as artes.

O MC é constituído em rede formada pela união voluntária das unidades de ensino e pesquisa, institutos especializados, museus e demais órgãos da Universidade. Tem como proposta o desenvolvimento de atividades educacionais apoiadas em exposições de acervos, e também em cursos, seminários, oficinas, palestras

e demais modalidades de difusão do conhecimento, buscando estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e dando especial atenção às atividades destinadas às escolas dos ensinos fundamental e médio.

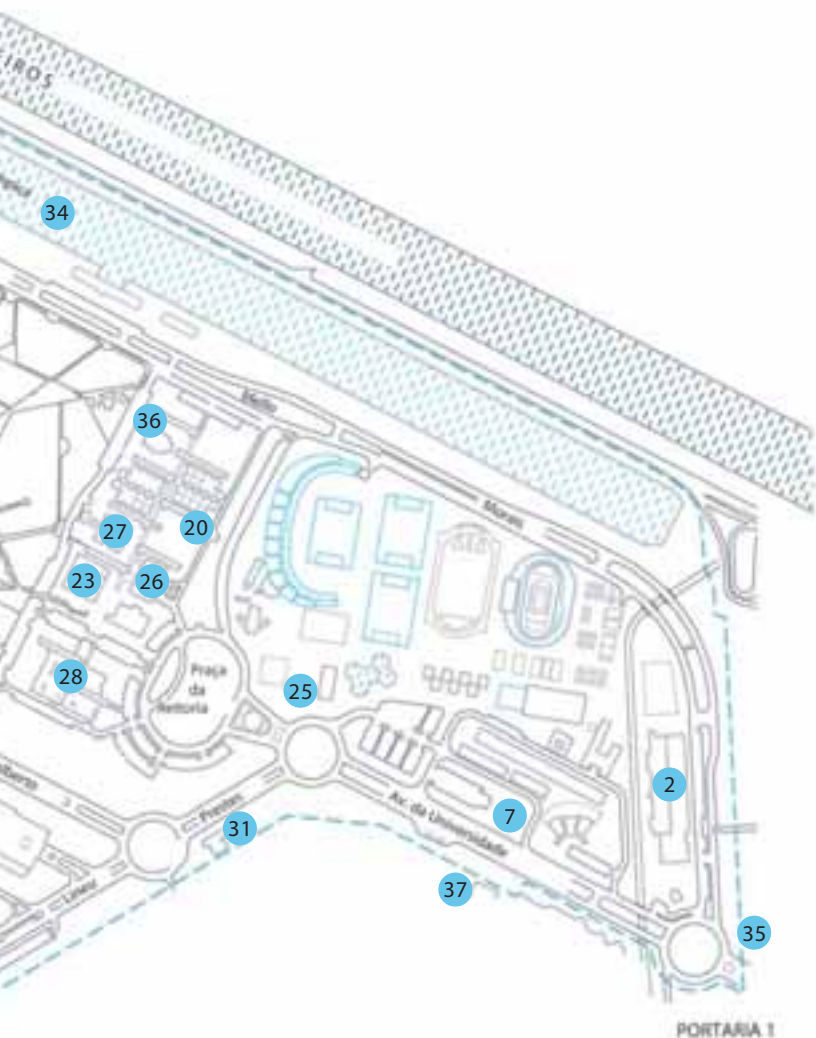
O maior evento previsto para 2005 será a inauguração da exposição temática itinerante *Água: uma viagem no mundo do conhecimento*, no segundo semestre, e que pretende apresentar de forma inovadora o argumento da água como geradora e mantenedora da vida. O espaço expositivo deve integrar o visitante ao ciclo da água na Ter-

ra, percorrendo os diversos suportes naturais (água subterrânea, rios e lagos, estuário, mares e oceanos, geleira, atmosfera). Além desta exposição, outras atividades serão implementadas com o propósito de aproximar o corpo docente e acadêmico da USP à sociedade, para uma divulgação cada vez mais ampla do conhecimento.

**Museu de Ciências**  
Rua da Reitoria, 109  
Tel.: (11) 3091-3252  
[www.usp.br/prc/mc](http://www.usp.br/prc/mc)



Mapa do *campus* da capital – Coordenadoria do Espaço Físico da USP

**Unidades de Ensino**

1. Escola de Comunicações e Artes (ECA)  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
2. Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)  
Av. Prof. Mello Moraes, 65
3. Escola Politécnica (EP)  
Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa 3, 380
4. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)  
Rua do Lago, 876
5. Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)  
Av. Prof. Lineu Prestes, 580
6. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)  
Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
7. Faculdade de Educação (FE)  
Av. da Universidade, 308
8. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)  
Rua do Lago, 717
9. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)  
Av. Prof. Orlando Marques de Paiva, 87
10. Faculdade de Odontologia (FO)  
Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
11. Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)  
Rua do Matão, 1226
12. Instituto de Biociências (IB)  
Rua do Matão, travessa 14, 321
13. Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)  
Av. Prof. Lineu Prestes, 2415
14. Instituto de Física (IF)  
Rua do Matão, travessa R, 187
15. Instituto de Geociências (IGc)  
Rua do Lago, 562
16. Instituto de Matemática e Estatística (IME)  
Rua do Matão, 1010
17. Instituto Oceanográfico (IO)  
Praça do Oceanográfico, 191
18. Instituto de Psicologia (IP)  
Av. Prof. Mello Moraes, 1721
19. Instituto de Química (IQ)  
Av. Prof. Lineu Prestes, 748

**Museus e Institutos Especializados**

- Instituto de Estudos Avançados (IEA)  
*ver Prédio da Antiga Reitoria*
20. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)  
Av. Prof. Mello Moraes, trav. 8, 140
  21. Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE)  
Av. Prof. Almeida Prado, 925
  22. Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE)  
Av. Prof. Almeida Prado, 1466
  23. Museu de Arte Contemporânea (MAC)  
Rua da Reitoria, 160
- Reitoria-Administração e Apoio
24. Centro de Computação Eletrônica (CCE)  
Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa 3, 71
  25. Centro de Práticas Esportivas (Cepeusp)  
Praça 2, Prof. Rubião Meira, 61
  26. Bandeirão Central  
Rua do Anfiteatro
  27. Coordenadoria de Assistência Social (Coseas)  
Rua do Anfiteatro, 295
  28. Reitoria  
Rua da Reitoria, 109
  29. Prédio da Antiga Reitoria  
Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa J, 374
  30. Prefeitura do Campus (PCO)  
Av. Prof. Almeida Prado, 1280
- Outros**
31. Casa de Cultura Japonesa  
Av. Prof. Lineu Prestes, 159
  32. Hospital Universitário (HU)  
Av. Prof. Lineu Prestes, 2565
  33. Praça do Relógio  
(próximo à Reitoria)
  34. Raia Olímpica  
Av. Prof. Mello Moraes
  35. Fuvest  
Rua Alvarenga, 1945/1951
  36. Anfiteatro Camargo Guarnieri  
Rua do Anfiteatro, 109
  37. Paço das Artes  
Av. da Universidade, 1

# História do Brasil é destaque no Museu Paulista

No dia 7 de setembro de 1895, o Museu Paulista foi inaugurado oficialmente no edifício projetado por Tommaso Gaudenzio Bezzi, localizado no bairro do Ipiranga. O Museu foi integrado à Universidade de São Paulo em 1963.

Seu acervo é composto por mais de 125 mil artigos, entre coleções de documentos, quadros e fotografias pertencentes ao arquivo iconográfico, moedas, selos, móveis, vestimentas e diversos outros objetos, além de cerca de 25 mil volumes – incluindo diversas coleções de livros raros – na Biblioteca do Museu. Esse material representa uma importante coleção da história do Brasil, essencial para o estudo do país entre o século XVI e meados do século XX.

Além da pesquisa, as atividades do Museu Paulista incluem disciplinas optativas, cursos de extensão, trabalho de preservação de patrimônio e exposições.

## Museu Republicano

Em 18 de abril de 1923, o Museu Republicano “Convenção de Itu” foi



inaugurado, como extensão do Museu Paulista. O sobrado ocupado pelo Museu havia abrigado, cinquenta anos antes, representantes republicanos de várias cidades paulistas na Convenção de Itu.

O acervo do Museu inclui objetos e quadros da Primeira República, além de documentos datados entre 1779 e 1962, uma grande coleção iconográfica e uma biblioteca com mais de seis mil volumes dedicados ao período republicano. Assim como o Museu localizado no Ipiranga, o Museu de Itu

atende a pesquisadores, estudantes e visitantes.

## Museu Paulista

Parque da Independência s/nº  
Ipiranga  
Tel.: (11) 6165-8000  
[www.mp.usp.br](http://www.mp.usp.br)

## Museu Republicano “Convenção de Itu”

Rua Barão de Itaim, 67 – Itu SP  
Tel.: (11) 4023-0240  
[www.mp.usp.br/mr](http://www.mp.usp.br/mr)

# Difusão cultural ganha espaço no Museu de Zoologia

A coleção de História Natural que deu origem ao acervo do Museu de Zoologia da USP foi reunida pelo coronel Joaquim Sertório a partir da década de 1870 e doada ao Governo do Estado pelo conselheiro Francisco de Paula Mayrink em 1890. Nos anos seguintes, essa coleção foi incorporada a diversos órgãos públicos, até constituir-se na seção de Zoologia do Museu Paulista.

Em 1941 foi inaugurado o edifício projetado pelo arquiteto Christiano Stockler das Neves especialmente para o crescente acervo, então pertencente ao Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo. A transferência do acervo para a Univer-

sidade de São Paulo ocorreu em 1969, quando passou a ser chamado Museu de Zoologia da USP. Atualmente, seu acervo inclui importantes coleções, com aproximadamente 8 milhões de exemplares, principalmente da região Neotropical, além de uma biblioteca com mais de 97 mil volumes.

Recentemente, o Museu passou por um processo de reforma e redistribuição de seu acervo, com o objetivo de intensificar sua relação com o público. Esse trabalho pode ser percebido na exposição de longa duração *Pesquisa em zoologia: a biodiversidade sob o olhar do zoólogo*, inaugurada em 2002, e

em diversas atividades realizadas pela Divisão de Difusão Cultural do Museu, como preparação e monitoria especial para visitas, oficinas de trabalho, palestras, publicações de *kits* de materiais didáticos.

O Museu possui, ainda, a Estação Biológica de Boracéia, uma área de 96 hectares de Mata Atlântica que dispõe de alojamentos e laboratórios para projetos de pesquisa de campo.

## Museu Paulista

Avenida Nazaré, 481 – Ipiranga  
Tel.: (11) 6165-8113  
[www.mz.usp.br](http://www.mz.usp.br)

# Arte Contemporânea ao alcance dos uspianos

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo foi criado em 1963 a partir da doação do acervo que constituía o MAM, feita por Francisco Matarazzo Sobrinho, então presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, além das coleções particulares de Matarazzo e de Yolanda Pentead, sua esposa. Diversas outras doações fizeram do MAC a primeira coleção especializada em arte do século XX na América Latina, um espaço que promove o acesso à cultura para pesquisadores e para o público de todas as classes sociais.

Atualmente, cerca de 8 mil obras – entre óleos, desenhos, gravuras, esculturas, objetos e trabalhos conceituais – fazem parte do acervo do MAC, com destaque para nomes como Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Portinari, Chagall e Picasso, entre outros. Além das exposições, o Museu oferece ao público atividades e serviços como disciplinas para a graduação, cursos de extensão, ateliês, workshops, visitas orientadas e um programa permanente de atendimento ao público com deficiência e à terceira idade.

Além de sua sede, localizada na Cidade Universitária, o MAC conta também com um prédio anexo, um jardim de esculturas e seu espaço histórico no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque do Ibirapuera.



## Museu de Arte Contemporânea

Rua da Reitoria, 160 – Cidade Universitária

Tel.: (11) 3091-3039

[www.mac.usp.br](http://www.mac.usp.br)

## MAC Ibirapuera

Pavilhão Ciccillo Matarazzo, 3º piso – Parque Ibirapuera

Tel.: (11) 5573-9932

# Culturas de diferentes lugares em diferentes épocas

O Museu de Arqueologia e Etnologia foi criado em 1989 a partir da integração de diversos acervos da Universidade, reunindo atualmente cerca de 120 mil peças, que compõem coleções de arqueologia do Mediterrâneo e Médio Oriente, etnografia de populações africanas e afro-

-brasileiras e arqueologia americana, com ênfase no Brasil.

Sua missão é reunir, ampliar, preservar e difundir referências patrimoniais e acervos arqueológicos e etnográficos para o ensino, pesquisa e extensão, caracterizando-se como museu universitário. Na área de pesquisa, o MAE promove não apenas a produção e difusão do conhecimento, mas também a formação de pesquisadores e docentes universitários. São também oferecidas disciplinas de graduação e de pós-graduação, cursos de difusão cultural, aperfeiçoamento e especialização e programas variados de estágios.

O MAE realiza exposições para o público em geral, com atividades e programas educativos para alunos do ensino fundamental e médio. O Mu-

seu conta ainda com recursos concebidos especialmente para visitantes com deficiência visual.

Também se estende ao público o empréstimo de *kits* didáticos e o Serviço de Biblioteca e Documentação do MAE, que possui um acervo com cerca de 42 mil volumes voltados para a área de arqueologia – brasileira, americana, mediterrânea, médio-oriental e africana –, pré-história geral e brasileira, numismática grega e romana, etnologia – indígena, africana e americana –, além de Museologia, conservação e restauro.

## Museu de Arqueologia e Etnologia

Av. Prof. Almeida Prado, 1466

Cidade Universitária

Tel.: (11) 3091-4901

[www.mae.usp.br](http://www.mae.usp.br)

# Unidades da USP reúnem acervos museológicos

## Museu de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas – ICB

Alfonso Bovero foi professor da Faculdade de Medicina da USP, onde mostrou sua preocupação em criar um acervo de peças anatômicas cuidadosamente preparadas com as mais diferentes técnicas para suas exposições em aulas. O acervo recebeu contribuições ao longo dos anos e foi se transformando em um museu anatômico.

No Museu de Anatomia “Prof. Alfonso Bovero” estão expostas 1.100 peças anatômicas, separadas e catalogadas de acordo com os aparelhos que constituem o corpo humano. Fetos com várias anomalias, doados pelo Departamento de Embriologia e Histologia do ICB, também fazem parte do acervo, assim como cerca de 300 peças que constituem sua reserva técnica, destinada a demonstrações em aulas práticas, reposição de eventuais perdas e exposições em feiras de ciências em escolas de primeiro e segundo graus. Além disso, 400 crânios devidamente identificados são mantidos em sala anexa ao Museu, para a realização de pesquisas em Antropologia, Odontologia e Medicina.

## Museu de Geociências do Instituto de Geociências – IGc

Em 1934, por iniciativa do professor Ettore Onorato, foi criado o Museu de Mineralogia do Departamento de Mineralogia e Petrologia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL). Ao longo dos anos, seu acervo – originalmente composto por pequenas coleções de professores da Universidade – foi sendo ampliado com doações de professores, alunos do curso e colecionadores particulares, além da aquisição de peças. A integração das coleções Araújo Ferraz, Luiz Paixão e C. L. Snyder foi uma importante contribuição para o crescimento do acervo. Em 1981, o Museu passou por uma reestruturação e diversificação do acervo – que, até então, era predominantemente mineralógico, rece-



bendo amostras de rochas, gemas, meteoritos e fósseis.

Atualmente, o Museu de Geologia conta com cerca de 10 mil amostras de minerais, minérios, gemas, rochas, fósseis e meteoritos, como o Itapuranga, o terceiro maior meteorito do país. A maior parte das peças são provenientes das regiões brasileiras, fazendo do Museu de Geologia um dos acervos mais importantes da área no país.

Além de ser importante referência para pesquisa em Geologia, o Museu também funciona como laboratório de aulas práticas para diversas disciplinas de graduação e pós-graduação e atende a alunos dos ensinos fundamental e médio. O Museu tem realizado ainda um trabalho para atender melhor aos visitantes com deficiência visual.

## Museu de Anatomia “Prof. Alfonso Bovero”

Instituto de Ciências Biomédicas  
Edifício Biomédicas III  
Av. Lineu Prestes, 2415  
Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-7360  
[www.icb.usp.br/museu](http://www.icb.usp.br/museu)

## Museu de Geociências

Instituto de Geociências  
Rua do Lago, 562  
Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-3952  
[www.igc.usp.br/museu](http://www.igc.usp.br/museu)





# Cultura brasileira em coleção diferenciada

Criado em 1962 por iniciativa do historiador Sérgio Buarque de Hollanda, o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) é um órgão interdisciplinar de pesquisa e documentação que reúne atualmente acervo de destaque sobre a história e cultura do país, distribuído em Arquivo, Biblioteca e Coleção de Artes Visuais.

O acervo nasceu com a biblioteca, que teve como ponto de partida a compra da coleção Brasiliana, do historiador paulista Yan de Almeida Prado. Foram então incorporadas coleções, originalmente pertencentes a nomes como Mário de Andrade e Graciliano Ramos, doadas ou compradas pelo IEB. Entre os cerca de 140 mil volumes que compõem a biblioteca, encontram-se obras raras do período colonial e do modernismo brasileiro e coleções de periódicos. Pertence ao IEB *A Crônica de Nuremberg*, de 1493, considerado o livro mais antigo existente na Universidade de São Paulo.

Em 1968, surge o Arquivo do IEB, então integrado à biblioteca, reunindo documentos de coleções pessoais como correspondências, manuscritos e

documentação audiovisual de artistas e intelectuais como Guimarães Rosa e Camargo Guarnieri, além de documentação proveniente de pesquisas realizadas no próprio Instituto. A partir de 1974, com o crescimento do acervo – atualmente, são mais de 250 mil documentos –, o Arquivo passou a ser um setor independente.

Também em 1968 foi criada a Coleção de Artes Visuais, iniciada com o acervo de Mário de Andrade, com obras de Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e Di Cavalcanti, entre outros. A coleção possui duas mil obras de arte moderna brasileira, sacra, popular e contemporânea.

O IEB realiza exposições, cursos de difusão cultural, disciplinas optativas e curso de especialização em organização de arquivos. Além disso, seu rico acervo é utilizado por estudiosos de diversas formações em trabalhos de pesquisa e catalogação.

## Instituto de Estudos Brasileiros

Av. Prof. Mello Moraes, trav. 8, 140  
Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-3227  
[www.ieb.usp.br](http://www.ieb.usp.br)

## Ensino e pesquisa entre livros

A comunidade uspiana tem acesso a um acervo de cerca de 4,4 milhões de volumes, reunindo livros, teses, periódicos, material audiovisual e diversos outros suportes, disponíveis para consulta e empréstimo nas bibliotecas da Universidade de São Paulo. São 39 bibliotecas, com 70 pontos de atendimento instalados nos *campi* da USP, compondo o SIBi/USP (Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo).

O SIBi iniciou suas atividades em 1982 com o objetivo de promover o acesso à informação e oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa a partir da criação de condições para o funcionamento sistêmico das Bibliotecas da USP. No site do SIBi, é possível fazer pesquisa de consulta aos acervos das bibliotecas da Universidade.

SIBi/USP  
[www.sibi.usp.br](http://www.sibi.usp.br)

# Mente saudável em corpo saudável

O Cepeusp (Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo), mais conhecido como “Cepê”, é um complexo poliesportivo que oferece à comunidade universitária (alunos, professores e funcionários) uma grande variedade de atividades físicas, esportivas e de lazer, estendendo esses benefícios aos seus dependentes e, sempre que possível, à comunidade externa. O Cepê dispõe de uma infra-estrutura que reúne, entre outros itens: quatro campos de futebol (sendo um de futebol *society*); conjunto aquático com uma piscina olímpica, um tanque para saltos e um conjunto de piscinas múltiplas; uma raia olímpica para remo e canoagem; pista de atletismo; nove quadras de tênis; trilha para caminhada; uma ciclovia de 4 km e quadras poliesportivas. Alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários têm acesso ao clube mediante apresentação da Carteira USP, e podem se inscrever em um de seus programas esportivos regulares (são mais de cem opções de horários), ou em um dos programas especializados (atividades para gestantes, terceira idade, hipertensos etc.).

## Conjunto Aquático

Para entrar no Conjunto, o usuário deve, obrigatoriamente, apresentar, além da Carteira USP (ou equivalente), o exame médico atualizado, realizado no Cepeusp e válido por três meses. O exame deve ser feito na sala 35 do velódromo, em traje de banho. Para o exame, os alunos devem apresentar Carteira USP do ano letivo, ou documento com foto, e comprovante de matrícula no semestre. O valor da taxa é de R\$ 6,00.

## Programa de Atividades Físicas e Esportivas

Inscrições: de 1º a 11 de fevereiro, pelo site [www.cepe.usp.br](http://www.cepe.usp.br). Caso seja necessário, será realizado sorteio das vagas no dia 21 de fevereiro.



Confirmação de matrícula: de 28 de fevereiro a 4 de março, na tesouraria (sala 8A do velódromo)  
Documentos necessários: carteira USP ou carteira Cepeusp (atualizadas)  
Taxa: R\$ 5,00  
Informações: sala 7 do velódromo das 8 às 16h30, tel. 3091-3361 ou pelo e-mail [cepeusp@usp.br](mailto:cepeusp@usp.br).

## Cepeusp

Praça Prof. Rubião Meira, 61 – Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-3565  
[www.cepe.usp.br](http://www.cepe.usp.br)

## Horários de funcionamento:

Cepeusp: de segunda a sexta, das 6h45 às 21h30; sábados, das 8 às 18h e domingos, das 8 às 16h  
Piscinas: de terça a sexta, das 7 às 18h30; sábados, das 8 às 16h; domingos, das 8 às 15h  
Raia Olímpica: de segunda a sexta, das 4h30 às 21h30; sábados, domingos e feriados, das 4h30 às 13h

# Coseas presta assistência à comunidade universitária

Uma das faces mais conhecidas da Coordenadoria de Assistência Social da USP (Coseas) é o restaurante bandejão, que oferece à comunidade uspiana refeições bem em conta. Dentro da Cidade Universitária, três restaurantes estão em funcionamento: o Central, o do Instituto de Física e o da Prefeitura do *campus*. Há ainda restaurantes na Escola de Enfermagem, na Faculdade de Saúde Pública e na Faculdade de Direito.

Com o Serviço de Atuação Comunitária, a Coseas oferece diversos tipos de bolsas, como a bolsa-alimentação

(isenção do pagamento da refeição no bandejão, destinada a alunos carentes) e a bolsa-trabalho. A bolsa-trabalho consiste em um estágio remunerado realizado por estudantes dentro da Universidade. A seleção de estagiários leva em consideração sua situação sócio-econômica e a avaliação dos projetos valoriza sua dimensão social. A Coseas também é responsável pelas vagas para alunos no Conjunto Residencial da USP (Crusp) e pelas creches da Coseas, que atendem filhos de docentes, funcionários e estudantes da USP.

Alunos interessados em passe escolar também devem procurar a Coseas.

## Coseas

Rua do Anfiteatro, 295  
Cidade Universitária  
Tel.: (11) 3091-2043  
[www.usp.br/coseas](http://www.usp.br/coseas)

**Passe escolar:** 3091-3581 e 3091-3582

**Serviço de Atuação Comunitária/ Serviço Social:** 3091-3549 e 3032-1127

**Bandejão Central:** Corredor do Crusp (próximo ao Bloco G) – Cidade Universitária



# O que faz a **DIFERENÇA** para você?



PAUL JAZZ

## **Conta Universidade Nossa Caixa\*. Uma conta que faz a diferença.**

A Nossa Caixa é o banco ideal para os ideais dos universitários. A Conta Universidade Nossa Caixa foi criada especialmente para você, com muitas vantagens:

- Cheque Especial
- Linhas de financiamento
- Cartão de Crédito Nossa Caixa – Visa e MasterCard
- Aplicações
- Cartão Universidade
- Talão de cheques pelos Correios

Você tem todas as facilidades para movimentar sua conta: nas agências, pela internet, pelo Nossa Caixa Fone, nas Lojas de Auto-atendimento e nos pontos do Banco24Horas e agências dos bancos conveniados à Rede Verde-Amarela, em todo o País. Precisa de mais vantagens?

Universitários não pagam tarifas. O que você está esperando? Abra já a sua Conta Universidade.

\* Para universitários com até 28 anos de idade, mediante apresentação do comprovante de matrícula, anualmente. Financiamentos sujeitos a aprovação. Condições gerais sujeitas a alterações sem prévio aviso. Consulte a Nossa Caixa.

**Informe-se nas agências da Nossa Caixa. Você merece um banco assim.**

O banco do coração de São Paulo  
[www.nossacaixa.com.br](http://www.nossacaixa.com.br)

*Nossa Caixa*

